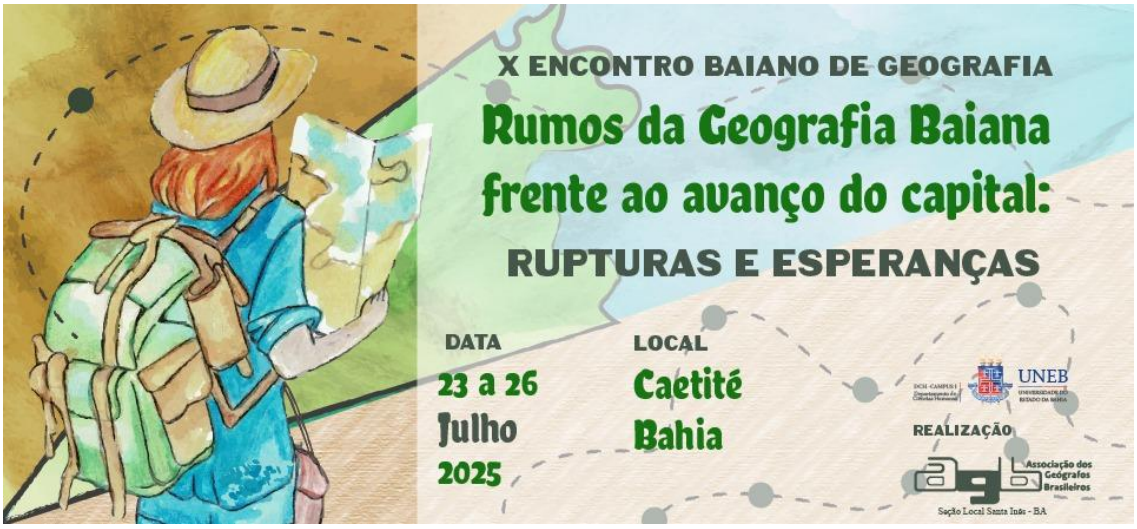

EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL E AS POTENCIALIDADES DE RODA VELHA NO OESTE DA BAHIA

Jorene Rodrigues Santos[1]
Laenyo Silva Souza[2]
Karla Sayonara de Oliveira Benigno[3]
Laiany Silva Souza[4]

Palavras-chave: Cerrado; Interdisciplinaridade; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa como a inserção da Educação Ambiental formal, por meio de propostas interdisciplinares, pode fortalecer a consciência crítica e socioambiental dos estudantes do 6º ao 9º ano do Centro Educacional de Ensino Fundamental Pedro Danillo Dierings, em Roda Velha, distrito de São Desidério (BA). As ações foram desenvolvidas ao longo de 2024 com base nas diretrizes da Secretaria Municipal de Educação (SEDUC), organizadas em três eixos: água e saneamento, agricultura sustentável e direitos humanos.

[1] Graduada em Letras, Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e professora na Secretaria Estadual de Educação de Tocantins.
[2] Graduado em Geografia, Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e professor na Secretaria Municipal de Educação de São Desidério-BA.
[3] Graduada em Pedagogia, Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR) e professora na Secretaria Municipal de Educação de São Desidério-BA.
[4] Graduada em Pedagogia, Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e professora na Secretaria Municipal de Educação de Luís Eduardo Magalhães-BA.
.

Tendo o bioma Cerrado como referência, o estudo busca refletir sobre as transformações socioespaciais do oeste da Bahia e suas implicações ambientais. De abordagem qualitativa, natureza aplicada e caráter descritivo-exploratório, a pesquisa utilizou observação direta, análise documental, registros fotográficos e análise de materiais produzidos pelos alunos, integrando os componentes de Geografia, Ciências e Educação Ambiental.

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com fins descritivos e exploratórios. Os métodos utilizados incluíram observação direta em sala de aula, análise documental das propostas da SEDUC, registro fotográfico das atividades, bem como a produção e análise de materiais escolares (cartazes, textos, maquetes e apresentações). As ações buscaram fomentar a interdisciplinaridade entre Geografia, Ciências e Educação Ambiental, promovendo uma aprendizagem contextualizada e participativa.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com fins descritivos e exploratórios. O trabalho foi realizado no Centro Educacional de Ensino Fundamental Pedro Danillo Dierings, no distrito de Roda Velha, município de São Desidério, Bahia, durante o ano letivo de 2024.

Os métodos utilizados incluíram: observação direta das atividades em sala de aula, análise documental das propostas pedagógicas elaboradas pela Secretaria Municipal de Educação (SEDUC), registros fotográficos das ações desenvolvidas (acervo dos autores), produção e análise de materiais escolares, como cartazes, maquetes, textos e apresentações dos alunos. As atividades foram aplicadas com o objetivo de fomentar a conscientização ambiental, utilizando uma abordagem interdisciplinar entre Geografia, Ciências e Educação Ambiental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Souza et al. (2022), o município de São Desidério abriga uma rica diversidade cultural e ambiental, com comunidades geraizeiras territorializadas em ambientes como veredas, grutas e riachos. Diante disso, torna-se essencial compreender os aspectos naturais e as transformações provocadas pela ação antrópica, articulando uma

educação ambiental que considere as especificidades locais e as tensões entre agroecologia e agronegócio na região oeste da Bahia.

Conforme Layrargues (2006), a educação ambiental deve ser entendida como uma prática pedagógica crítica, capaz de questionar ou manter as relações sociais e o vínculo humano com a natureza. Assim, é fundamental que as ações educativas estejam alinhadas à realidade dos estudantes, promovendo uma leitura de mundo que fortaleça a consciência socioambiental.

A Lei nº 9.795/1999 reforça essa perspectiva ao definir a educação ambiental como um processo de construção de valores, atitudes e conhecimentos voltados à conservação do meio ambiente e à sustentabilidade. A observação do território, portanto, deve ampliar o olhar pedagógico para além do espaço escolar, integrando os diversos elementos naturais e sociais do lugar.

As propostas de educação ambiental da SEDUC, contribuíram com o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes no que tange a educação ambiental (EA). As propostas foram abordadas por meio de sensibilização com as turmas, enfatizando a necessidade de preservação dos recursos naturais presentes no bioma Cerrado. Os aspectos físico-naturais foram dialogados em sala de aula, sobretudo, por professores de Ciências e Geografia (conforme a figura abaixo):

Figura 01: Sensibilização das temáticas



Fonte: Acervo dos autores, 2024.

Os momentos formativos pautados na teoria, possibilitam o primeiro contato dos estudantes com a temática da água, permitindo que os estudantes identificassem a relevância dos rios para economia, cultura e identidade dos povos locais. Além disso, os estudantes produziram materiais sobre as múltiplas utilizações do espaço geográfico de Roda Velha - BA.

Figura 02: Produção de cartazes sobre ocupação urbana de Roda Velha-BA



Fonte: Acervo dos autores, 2024.

Durante as produções, percebe-se o empenho e dedicação dos estudantes de forma coletiva em realizar as atividades, contribuindo com um ambiente escolar menos enfadonho, pautado no aprendizado alinhado ao dinamismo. Em relação a "saúde e bem-estar", foram realizadas exposições de alimentos saudáveis, produtos do bioma Cerrado, exposições sobre doenças relacionadas a falta de saneamento básico efetivo e demais problemáticas alinhadas ao contexto nacional e/ou regional.

Figura 03: Produção sobre Saúde e Bem-Estar



Fonte: Acervo dos autores, 2024.

A sala de aula durante as propostas ambientais transforma em um ambiente inclusivo, plural e participativo, reúne criatividade e liberdade para materializar as propostas elaboradas pela Secretaria Municipal de Educação, que por sua vez, assume esse compromisso socioambiental juntamente com a coordenação e gestão escolar na busca pela conscientização ambiental local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das atividades propostas evidenciou o potencial da Educação Ambiental como ferramenta formativa e transformadora no contexto escolar de Roda Velha. A participação ativa dos estudantes, aliada à abordagem interdisciplinar, contribuiu para a construção de saberes críticos sobre o Cerrado e os recursos naturais locais. As ações fomentaram o protagonismo estudantil, a valorização do território e a conscientização socioambiental, fortalecendo o vínculo entre escola, comunidade e meio ambiente

REFERÊNCIAS

BRASIL**. Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a Educação. Ambiental, institui a Política da Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 17 de fev. de 2025.

LAYRARGUES, P. P.. **Muito além da natureza: educação ambiental e reprodução social**. In: Carlos Frederico Loureiro; Philippe Pomier Layrargues; Ronaldo Souza de Castro. (Org.).Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2006, v. 1, p. 72-102. Disponível em: <https://encurtador.com.br/rtu38>. Acesso em: 10 de mar. de 2025.

SOUZA, Laenyo Silva.; CARDOSO, E. S. ; BRASILEIRO, R. S. . **PAISAGENS DOS SABERES E SABORES NA COMUNIDADE DE PENEDO, SÃO DESIDÉRIO, BAHIA**. In: VIII Colóquio Nacionalda Rede do Núcleo de Estudos em Espaço e representação: das metamorfoses às resiliências, 2022, Goiás, GO. Colóquio Nacional da Rede do Núcleo de Estudos em Espaço e Representação (8:2022:Goiás, GO). Goiânia, GO: CEPRAF UFG, 2022. v. 8. p. 546-552. Disponível em:<https://238ab3b5-c8a3-4a75-8257-ae9f978d1b8e.filesusr.com/ugd/3f3d74_0565a769c939494ea48055dafbd94047.pdf>. Acesso em: 02 de mai. de 2025.

LEFF, E. Agroecologia e saber ambiental. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**.,Porto Alegre, v.3, n.1, jan./mar.2002. Disponível em: < agroecologia_e_saber_ambiental.pdf (projetovidanocampo.com.br)>. Acesso em: 10 de jan. de 2025.